

# Radars ESG

Environmental, Social, Governance (ESG) é a abordagem que incorpora **questões ambientais, sociais** e de **governança corporativa** nas análises de investimento

14 de dezembro de 2022

## A natureza precisa de US\$ 384 bilhões por ano

 **3 minutos** | Fonte: Reuters

Os investimentos para proteger e gerenciar melhor os ecossistemas do mundo precisam chegar a US\$ 384 bilhões por ano até 2025, mais do que o dobro dos níveis atuais, para proteger contra as ameaças da mudança climática e perda de recursos naturais segundo relatório do órgão de proteção ambiental da ONU. A revelação acontece junto a realização da cúpula de biodiversidade, que acontece em Montreal, Canadá, onde os países tentarão chegar a um acordo para proteger a natureza e a vida selvagem de novas perdas e degradação de espécies e paisagens. Atualmente, US\$ 154 bilhões são gastos todos os anos, principalmente por governos, em ações para proteger e gerenciar melhor as águas, a terra, o ar e a vida selvagem, conhecidas como "soluções baseadas na natureza", disse o Programa Ambiental da ONU (Pnuma) em um relatório. "Isso terá que aumentar em várias ordens de magnitude se quisermos enfrentar a tripla crise de degradação da terra, clima e natureza", disse Ivo Mulder, chefe da unidade de financiamento climático do PNUMA. "Cerca de 50% do PIB global depende de ecossistemas saudáveis e em bom funcionamento (então) não deve ser muito difícil, mesmo que estejamos passando por várias crises", como a guerra na Ucrânia e a inflação em espiral, acrescentou. A última vez que os líderes mundiais assinaram um pacto de biodiversidade, em Aichi, no Japão, em 2010, eles estabeleceram metas para tentar diminuir a perda até 2020, mas nenhuma delas foi cumprida. Os atores do setor privado, que respondem por apenas 17% dos gastos com soluções baseadas na natureza, apesar de seus compromissos de reduzir as emissões de carbono e o desmatamento, "terão que combinar 'zero líquido' com 'natureza positiva'", disse o PNUMA.



Saiba mais sobre  
**Investimento Responsável**

# A biodiversidade, uso do solo e investimentos

 **2 minutos** | Fonte: Itau Asset

O conceito de biodiversidade engloba as mais diferentes espécies de seres vivos de todas as origens. Dessa forma, estamos pensando sobre as variadas formas de vida que temos no planeta Terra e de que forma observamos sua evolução e interação com a população humana. Isso pois está clara a dependência da biodiversidade para a sobrevivência da espécie humana. Reforçando a importância de nos atentarmos a essa temática, a publicação do World Wildlife Fund (WWF) revelou números preocupantes desta evolução: populações de animais selvagens monitoradas apresentaram queda de 94% na América Latina e no Caribe, 66% na África registrados declínios, porém em menor magnitude: 20% na América do Norte e 18% na Europa e Ásia Central. A pesquisa engloba 32.000 populações de mais de 5.000 espécies em todo o mundo e tem como um dos seus objetivos medir justamente o seu crescimento ou declínio.

O Fórum Econômico Mundial revelou, em sua décima sétima edição do Global Risks Report,

a atenção que o tema Biodiversidade precisa receber: em um horizonte de 10 anos, os três maiores riscos estão relacionados à saúde do planeta. A edição indica ainda consequências irreversíveis para o meio ambiente, a humanidade e a atividade econômica, além de uma destruição permanente do capital natural como resultado da extinção de espécies e/ ou sua redução. A Itau Asset publicou um trabalho com o objetivo de reforçar a importância do tema Biodiversidade e uso do solo quando pensamos em investimentos e como ambos se relacionam com investimentos. É relevante analisarmos como as ações antrópicas podem impactar a biodiversidade: desmatamento, bioinvasão, gestão de resíduos, exploração de recursos naturais e/ ou ocupação irregular do solo podem desequilibrar ecossistemas tendo uma ação direta na vida humana. Esses são alguns dos aspectos analisados no Modelo de Integração ESG na dimensão Biodiversidade e uso do solo revela o estudo.

---

## Estratégias circulares como aliado na redução das emissões

 **2 minutos** | Fonte: Climate Action

Uma maior circularidade no uso de materiais pelo setor automotivo europeu pode reduzir as emissões associadas aos materiais usados na produção por veículo em 60% até 2040, mostra uma nova análise da Bain & Company. Uma combinação de reciclagem, uso aprimorado de materiais, reutilização e remanufatura de componentes e dimensionamento de novos modelos de negócios de mobilidade pode criar uma revolução circular no setor, de acordo com o estudo. Atualmente, a mobilidade representa um terço (30%) de todas as emissões globais, com a circularidade definida para desempenhar um papel fundamental na redução das emissões ao longo da vida. Atualmente, as montadoras europeias são as líderes mundiais em circularidade, com uma taxa de 40%, impulsionada em grande parte por uma forte regulamentação da UE. Mas o foco está mudando para garantir que a circularidade seja incluída na fase de design dos veículos, com mandatos de conteúdo reciclado,

relata o relatório que ainda constata que o uso de materiais reciclados na produção do setor tem potencial para mais do que dobrar até 2040, (de 23% para 59%), resultando em uma redução de 60% nas emissões do setor em comparação com o uso de 'materiais virgens' para produção. Os novos veículos produzidos em 2040 também podem ser 97% recicláveis, acima dos 78% atuais. Harry Morrison, sócio da prática de Sustentabilidade e Responsabilidade da Bain e coautor do relatório, acrescentou: "As parcerias entre setores também serão essenciais, pois as empresas individuais não podem resolver a circularidade sozinhas. Estamos vendo líderes empresariais fortalecerem seus ecossistemas de manufatura com uma perspectiva clara sobre onde colaborar e onde competir. A Global Battery Alliance é um exemplo disso, que reuniu mais de 120 organizações públicas e privadas para ajudar a estabelecer uma cadeia de valor de bateria sustentável."



Saiba mais sobre  
**Investimento Responsável**

# Uma pausa para aprendizado, reavaliações e o pensar sobre o futuro

 **4 minutos** | Fonte: Inteligência Financeira



O PRI realiza anualmente o seu evento PRI in Person, a principal conferência sobre Investimento Responsável, para discutir o que de relevante tem acontecido nesse ecossistema bem como os desafios e oportunidades dessa temática. Esse ano, o evento aconteceu em Barcelona possibilitando também o acesso online, contando com mais de 2400 investidores, formuladores de políticas e outras partes interessadas em finanças sustentáveis de todo o mundo. Dentre os tópicos discutidos e apresentados esse ano vale a pena destacar:

- Como balancear os objetivos de longo prazo com desafios correntes? Nunca se falou tanto de transparência, responsabilidade e prestação de contas. Para auxiliar nesse ponto estamos vendo o aprimoramento de regulações. Esses itens são fundamentais para o amadurecimento da temática ESG;

- O E, S e G precisam andar juntos, não faz sentido um olhar segregado. Precisamos avançar em todos eles de forma conjunta;

- As energias renováveis estão ficando cada vez mais acessíveis possibilitando a sua adoção em maior escala e tendo impacto relevante nas cadeias atuais: Hidrogênio e Fazendas Eólicas e energia solar são elementos relevantes nesses desenvolvimentos;

- Engajamento nas suas diversas formas é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento das análises e dados;

- Biodiversidade e questões sociais ganham relevância como temas a serem aprofundados;

- A educação dos investidores individuais segue relevante para o entendimento dos riscos e oportunidades da temática ESG: o que tudo isso significa quando pensamos em investimentos?

Os pontos acima reforçam o caráter dinâmico da Agenda ESG, mas também reforça o amadurecimento conquistado ao longo dos últimos anos. Porém fica claro a necessidade de seguirmos aprofundando e desenvolvendo ferramentas para estruturarmos as questões pertinentes dessa pauta. Até pouco tempo atrás a economia parecia distante das necessidades dos humanos. Isso mudou a partir do momento que temos a chance de investir com propósito e mudar o destino do mundo.



Saiba mais sobre  
**Investimento Responsável**

# Market Data & Performance

	Nome	RETORNO TOTAL ABSOLUTO				
		MTD	YTD	12M	24M	36M
Índices ESG Globais	MSCI World ESG Net TR	0,03%	(15,93%)	(13,12%)	7,89%	21,61%
	FTSE4GOOD DEV INDEX	0,44%	(9,41%)	(6,63%)	20,96%	45,18%
	DJ WORLD SUSTAINABILITY	0,69%	(12,24%)	(9,29%)	9,00%	23,45%
Índices ESG Brasileiros	Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	(10,36%)	(19,35%)	(20,38%)	(26,24%)	(25,80%)
	Índice de Governança Corporativa (IGCT)	(8,43%)	(2,70%)	(4,25%)	(9,95%)	(6,94%)
Títulos Verdes	Green Bond	3,40%	(19,60%)	(20,10%)	(25,28%)	(16,22%)
Baixo Carbono	MSCI ACWI LOW CARBON TARGET Ne	(0,17%)	(15,83%)	(13,43%)	2,37%	17,75%
	FTSE DXFFT INDEX	0,08%	(16,41%)	(13,90%)	4,12%	21,29%
Energia	ISE Global Wind EnergyTR	4,44%	(10,44%)	(6,72%)	(10,87%)	31,51%
	S&P Global Clean Energy Index	0,46%	0,50%	0,02%	(9,15%)	90,79%
Mudanças Climáticas	Solactive Climate Change Price	(2,18%)	7,12%	9,24%	30,66%	60,31%
	S&P Global 1200 Low Carbon Low	(2,17%)	1,81%	4,84%	28,89%	11,02%
Lithium	Global X Lithium & Battery Tec	(4,77%)	(21,61%)	(24,71%)	21,02%	152,41%
Água	S&P Gb Water USD Net Total Ret	1,91%	(17,69%)	(14,40%)	12,61%	27,12%
Controvérsias	MSCI World Ex Controversial We	(0,16%)	(14,81%)	(12,22%)	6,73%	21,86%
Preço do Carbono	ECX EMISSION Dec22	12,30%	5,58%	6,28%	172,31%	244,60%

Fonte: Bloomberg - dados de 14/12/2022

As #hashtags representam produtos ESG da Itaú Asset relacionados a cada notícia. Aproveite para conhecer mais sobre esses e outros investimentos responsáveis abaixo!



Momento ESG



Itaú ESG  
Água



ISUS11



REVE11



Active Fix  
ESG



Carteira ESG  
Internacional



Itaú ESG  
Energia Limpa



GOVE11



YDRO11

Este relatório foi  
útil para você?

Clique aqui

Quer saber mais sobre ESG e como a Itaú Asset Management incorpora esse olhar em suas análises? Acesse os [links](#) abaixo.



Investimento  
Responsável



White  
Papers

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaub.com.br](http://www.itaub.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. Para mais informações, acesse o site [www.itaubassetmanagement.com.br](http://www.itaubassetmanagement.com.br)